

# PASTORAL DO DÍZIMO



ARQUIDIOCESE DE  
RIBEIRÃO PRETO

# ASSEMBLEIA GERAL DOS BISPOS

A **53ª** Assembleia Geral dos Bispos (CNBB – 2015) e **54ª** Assembleia Geral dos Bispos (CNBB -2016) discutem profundamente sobre o tema do Dízimo e fazem emendas naquele que seria o Doc. 106: *“O Dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas.*

# DÍZIMO: PROPOSTA BÍBLICA



# ASSEMBLEIA GERAL DOS BISPOS

1974



2016



# DOCUMENTO 106

*“O Dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas*

O Dízimo nesse documento é apresentado na perspectiva da **EVANGELIZAÇÃO**, como um dos elementos da conversão pastoral, seguindo as decisões da 14ª Assembleia Geral (1974 – Doc. 8) que desaconselha a elaboração de um plano nacional de implantação ou organização da Pastoral do Dízimo devido a diversidade de realidades das Igrejas Particulares

# DOC. 106 E SEUS PRINCÍPIOS

- a) Indica elementos **bíblicos** e **teológicos** fundamentais para a compreensão do Dízimo;
- b) Esclarece **conceitos e termos** para favorecer a compreensão e superar eventuais equívocos;
- c) Oferece **orientações gerais** a respeito da Pastoral do Dízimo, em vista das escolhas a serem feitas localmente *(nas diversas realidades)*.
- d) Emprega uma **linguagem propositiva** *(que une as diversas realidades)*, respeitando a diversidade cultural e a identidade das Igrejas Particulares.

# DÍZIMO É CONTRIBUIÇÃO

Para que possamos ter uma “*Pastoral*” bem articulada, de forma que seus membros possam traçar metas e alcançar objetivos, toda e qualquer pastoral deve ter como único fio condutor a **Evangelização** e estar presente dentro da **Pastoral de Conjunto**. Daí a importância de possuímos “**termos**” bem definidos para que não ocorram equívocos.

**O que é Dízimo:** é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação, pressupondo que todas as pessoas, batizadas são evangelizadas e conseqüentemente comprometidas.

# PASTORAL DE CONJUNTO OU “ORGÂNICA”

Não se trata de mais uma pastoral a ser implantada em nossas comunidades. De certa forma ela já existe, só não está bem articulada.

A **Pastoral de Conjunto** nasceu na trilha de renovação eclesial efetuada pelo Concílio Vaticano II, a partir da compreensão de que a Igreja é uma rede de comunidades de irmãos e irmãs, cuja ação pastoral se dá de forma global, orgânica (corpo vivo e operante).

Trata-se de uma **mentalidade**, um **espírito** que norteia a ação evangelizadora das dioceses (paróquias/ comunidades).

**Caracteriza-se** pela presença simultânea da **diversidade** e da **complementaridade** das vocações e condições de vida, dos ministérios, carismas e responsabilidades. Graças a essa diversidade e complementaridade, cada fiel leigo **encontra-se em relação** com todo o corpo e dá-lhe o seu **próprio contributo**.



## CARACTERÍSTICAS DO DÍZIMO (princípios...)

- ❖ É uma **experiência** de Deus e com o amor fraterno.
- ❖ É um **compromisso** moral com a Igreja
- ❖ É **fixado** de acordo com a consciência retamente formada
- ❖ É **sistemático** e **periódico**

# COMPROMISSO DE FÉ E AMOR FRATERNAL

Quando se diz que o Dízimo é uma experiência de Fé, quer nos fazer lembrar da experiência de Deus.

Ele que contribuiu com seu dízimo entregando seu Filho para que o mundo fosse salvo por ele.

Nada mais justo, que a partir de seu exemplo, todos pudessem fazer da mesma de forma, ou seja, que o amor fraterno fosse a manifestação daqueles partilham os bens e a graça divina.

Diante desse princípio de compromisso e amor fraterno, **o Dízimo é a expressão daquele que tem fé.**

# COMPROMISSO MORAL

A contribuição do dízimo nasce de uma decisão pessoal que exprime a **pertença** efetiva à Igreja vivida em uma comunidade concreta.

É uma manifestação autêntica e espontânea de participação na vida da Igreja e na sua missão, se diferenciando daquilo que possa ser cumprimento da lei, pois se situa no plano da decisão de consciência.

# QUANTIA DA CONTRIBUIÇÃO

Se ser dizimista é uma questão de consciência, a **quantia da contribuição** também é.

Tal consciência deve ser antes iluminada pela Palavra de Deus e estar sensível às necessidades da Igreja e do próximo.

Nos ensina São Paulo: *“Cada um dê conforme tiver decidido em seu coração, sem pensar e sem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria”*

O termo “Dízimo” significa da décima parte (ou 10%) e essa foi a quantia de Abraão e Jacó no Antigo Testamento. Já São Tomás diz: que e a contribuição dos fiéis que são agradecidos a Deus, lhe entrega parte de seus bens e deve ser definido em sintonia com o tempo e os costumes de cada lugar.

# CONTRIBUIÇÃO SISTEMÁTICA

A contribuição com o Dízimo deve ser sistemática, isto é, **estável**, assumida de modo permanente, de forma que a comunidade possa contar com ela **periodicamente** (mensalmente). Geralmente em nossa realidade está ligada ao salário (dia do pagamento).

Quando se tem uma compreensão correta do dízimo evita que seja proposto e assumindo unicamente como forma de captação dos recursos. Essa expressão inibe toda a riqueza do real sentido do dízimo.

Portanto, **não deve ser apresentado com motivação**, pois assim corre-se o risco de reduzir a contribuição a taxa, ou esmola...

# AS QUATRO DIMENSÕES DO DÍZIMO

As contribuições com o Dízimo são um modo de reconhecer que Deus é o Senhor de todos os bens (*dimensão religiosa*), de manter as estruturas eclesiais no âmbito paroquial e diocesano (*dimensão eclesial*) e de partilhar os recursos, em vida do crescimento do Reino de Deus (*dimensão missionária*) e do serviço da caridade (*dimensão caritativa*).

# SOMOS TODOS MEMBROS DO CORPO

Para se compreender as quatro dimensões do dízimo é preciso ter o sentido de **pertença**, ou seja, eu estou presente numa certa realidade, de forma que ela faz parte da minha vida de modo íntegro e irreversível.

As dimensões do dízimo devem ser compreendidas como expressão da minha **fé**, pela qual fazemos uma **experiência** de Deus que nos levam a uma profunda **comunhão**.

*“Vós todos sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo”, onde o próprio Cristo “é a cabeça do corpo, que é a Igreja”.*

# DIMENSÃO RELIGIOSA

A dimensão religiosa está ligada a espiritualidade, que tem como via principal a oração, meio eficaz de se relacionar com Deus.

O fiel que cultiva e aprofunda sua relação com aquele do qual tudo provém, expressa sua gratidão e sua conversão através da boa relação com seus bens materiais. Iluminado pela sua fé, contribui com o dízimo, expressando a liberdade que tem em relação aos bens materiais, bem como seu apego a eles, buscando sempre em primeiro lugar o Reino e a sua justiça.



# DIMENSÃO ECLESIAL

Essa dimensão do dízimo revela nossa **pertença** a Igreja, pela qual todo batizado é corresponsável, contribuindo para que toda comunidade disponha do necessário para realizar o culto divino e para desenvolver sua missão.

Ter consciência de ser Igreja é o grande desafio de nossas comunidades. A maioria dos fiéis tem uma relação muito distante, apenas vê na Igreja (*paróquia*) uma loja que vende produtos sagrados. Falta uma evangelização, uma catequese vivencial de maneira que os fiéis façam a experiência de ser membros da comunidade.

# DIMENSÃO MISSIONÁRIA

A dimensão missionaria é a aquela que promove partilha entre as comunidades, pois há muitas que não conseguem prover suas necessidades.

O dízimo nessa situação é o veículo de partilha e comunhão, pois numa comunidade (*paróquia/diocese*) está presente a uma e única Igreja de Cristo.

A partilha favorece o projeto das paróquias-irmãs, que aparece nas Diretrizes da CNBB (*doc. 102*) e se repete nas nossa Diretrizes Arquidiocesanas (2015/2019)

# DIMENSÃO CARITATIVA

A dimensão caritativa é manifestação da comunidade para com os pobres. Cuidado presente desde as primeiras comunidades cristãs, *“entre eles ninguém passava necessidade”*, pois tudo *“era distribuído conforme a necessidade de cada um”*

A opção preferencial pelos pobres foi assunto de quase todas as Conferências do CELAM. Em Aparecida (5ª Conferência) o Papa Bento XVI diz: *“A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé criptológica”* e a caridade para com os pobres: *“é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável, da sua própria essência”*.

# FINALIDADES DO DÍZIMO

As finalidades do dízimo decorrem de sua natureza e de suas dimensões e estão configuradas à vida da Igreja e determinadas pela legislação canônica.

São finalidades: a **organização** do culto divino, o **sustento** do clero e dos demais ministros, as obras de **apostolado** (pastoral), a **missão** e a **caridade**.

# ORAÇÃO FINAL

Pai santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derramado em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidários com sua missão e com os mais necessitados.

De todo coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor.

Amém.